



XXXIII COMITE DE INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA
PUERTO IGUAZÚ – FOZ DO IGUAÇU



ATA FINAL

Na cidade de Puerto Iguazú, Província de Misiones, República Argentina, no segundo dia do mês de dezembro de 2015, realizou-se a XXXIII Reunião do Comitê de Integração Fronteiriça Puerto Iguazú – Foz do Iguaçu, presidida pelo Cônsul brasileiro em Puerto Iguazú, Sr. Roland Stille, e copresidida pelo Cônsul argentino em Foz do Iguaçu, Sr. Julio Devotto Martínez.

A reunião teve início com os cumprimentos do presidente e do copresidente a todos os presentes, em alocações que reforçaram a pertinência do encontro para a integração entre Argentina e Brasil. Segundo palavras dos cônsules, a intensa e vívida fronteira entre os países elevam a importância de temas como mobilidade transfronteiriça, educação, saúde, comércio, turismo e infraestrutura.

O Secretário Javier Sebastián Cebrelli da Dirección de Límites e Fronteras da Chancelaria argentina cumprimentou os participantes e as autoridades, ao tempo em que ressaltou o papel das discussões do Comitê de Fronteira como indutor do desenvolvimento e da integração. Também esteve presente à reunião a Vice-Prefeita de Foz do Iguaçu, Sra. Ivone Barofaldi.

No decorrer do evento, reuniram-se as seguintes comissões:

- Comissão de Comércio e Turismo
- Comissão de Infraestrutura
- Comissão de Facilitação Fronteiriça
- Comissão de Educação, Saúde e Cultura

Além de representantes dos setor privado e da sociedade civil, participaram das comissões autoridades públicas brasileiras e argentinas. A relação de presentes ao Comitê está disposta no ANEXO I.

Seguem abaixo os temas levantados em cada comissão.

I – COMISSÃO DE FACILITAÇÃO FRONTEIRIÇA

1) Carteira Vicinal Fronteiriça

A Polícia Federal continua expedindo a carteira a um custo de R\$ 63,85, para cuja confecção é necessária a apresentação dos dados pessoais e comprovante de residência. A demanda no Brasil é pequena, mas na Argentina, não há custo para confecção da carteira - o que pode justificar a maior demanda.

No início de 2015 foi iniciada discussão para que a máquina de emissão de TVF (carteira de trânsito vicinal fronteiriço) da Argentina fosse disponibilizada para emissão do documento para os brasileiros em Foz do Iguaçu, onde os representantes do setor turístico se comprometeriam a ceder uma sala com acesso à internet e um colaborador para auxiliar o funcionário da imigração da Argentina. A Polícia Federal, por sua vez, cederia um agente para verificação preliminar dos documentos exigidos. A iniciativa foi levada pelo Chefe da Imigração Argentina aos seus superiores hierárquicos em Buenos Aires, sendo que o projeto está aguardando uma posição das autoridades argentinas para implantação da emissão do documento no lado brasileiro, na cidade de Foz do Iguaçu.

Um dos motivos que está dificultando a implantação da TVF é o Acordo de Facilitação Turística entre a Argentina e o Brasil, mais precisamente no seu art. 6º, porque dispõe a carteira de habilitação ser o bastante para a permissão do trânsito entre as duas cidades fronteiriças (Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú). A vantagem de portar a carteira seria a facilitação migratória.

2) Reconhecimento de Competências Recíprocas

O desenvolvimento deste tema depende da Resolução nº 510/2014 do CONTRAN, pois, enquanto não for efetivada, não há como avançar nas tratativas bilaterais. Todavia já existe uma boa relação nessas gestões entre as partes. Polícia Rodoviária Federal e Gendarmeria Nacional. Importante ressaltar que o Comando Tripartite (Brasil, Paraguai e Argentina) constitui um foro de discussão vigente sobre este tema.

Em relação às pessoas maiores de 60 anos, a Polícia Federal aceita sem restrições, ainda que o documento esteja fora do prazo de validade. Tal medida não é adotada pela representação argentina, de forma que, para a harmonização do entendimento e dos procedimentos, deverá ser alterado o Acordo MERCOSUL correspondente.

3) Controle fito e zoosanitário unificado

A implantação do controle unificado está pendente da disponibilização de uma Aduana Integrada, em que todos os órgãos envolvidos poderão estar presentes e executar seus controles de forma integrada.

Em relação à aceitação do Passaporte para Trânsito de Animais de Companhia, cães e gatos, o Brasil já dispõe de um modelo oficial vigente. Entretanto, este ainda está carente de aceitação, pois a Resolução MERCOSUL/GMC/RES. nº 52/12, de 05 de dezembro de 2012, ainda não foi internalizada na Argentina. A representação da Argentina informa que a aceitação está pendente da definição de requisitos específicos para

leishmaniose canina, a serem atendidos e incluídos no Passaporte para Trânsito de Cães e Gatos dos animais procedentes do Brasil.

A representação brasileira ressalta a importância da atuação conjunta entre os dois países no combate ao contrabando de carne bovina, pescado, grãos e hortifrúti provenientes da Argentina, em função dos preços praticados, da facilidade de aquisição e da qualidade destes produtos. Esses fatores direcionam o fluxo de produtos irregularmente introduzidos no Brasil.

4) Jogos Olímpicos 2016

Com a proximidade dos jogos surgiu a preocupação com a grande demanda de emissão de vistos para turistas que venham assisti-los. A facilitação na concessão dos vistos poderá aumentar a preocupação com a possibilidade de ocorrência de eventos terroristas.

Aguarda-se a definição dos requisitos para concessão de vistos especificamente para o período do evento.

Recomenda-se que o Comitê Olímpico dos jogos possa identificar o quantitativo de turistas argentinos, o perfil de risco dos indivíduos, para fins de elaboração de planejamento estratégico fronteiriço.

A representação da Polícia Rodoviária Federal fez a recomendação para que a vistoria fosse realizada na zona primária da faixa de fronteira.

5) Fiscalização conjunta do Rio Iguaçu

A Prefeitura Naval e a Marinha brasileira tomaram a iniciativa de planejar operações conjuntas para fiscalização de embarcações no Rio Iguaçu.

6) Outros: Peculiaridades das Instituições

A necessidade de criação de um Termo de Cooperação Técnica entre Brasil e Argentina para harmonização dos atendimentos emergenciais pré-hospitalares, salvamento, combate a incêndios e ações de defesa civil.

II -- COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

A comissão propôs os seguintes temas:

Handwritten signature and initials, possibly 'RS', located in the bottom right corner of the page.

1) Instituição de Planejamento Territorial Conjunto para construção de novas pontes:

Não existem planos de novas pontes, tendo em vista a capacidade da ponte existente, bem como a questão dos parques nacionais que estão nas fronteiras e inviabilizam novas construções

2) Discussão sobre a infraestrutura para Área de Controle Integrado (ACI)

A situação atual é de inexistência de ACI, devido a infraestrutura (espaço físico). Existem também questões legais a serem superadas dos dois lados para efetiva implementação da ACI, como por exemplo: questão do armamento, questão de cooperação judiciária.

Os benefícios da ACI são reconhecidos por ambos. Ressalta-se, no entanto, que apesar de o normativo pertinente estar em vigor, não existe ACI em funcionamento na região.

III – COMISSÃO DE COMÉRCIO E TURISMO

A Comissão destacou os seguintes pontos:

- 1) Criação de Áreas Especiais de Interesse Turístico, em cada um dos países da Tríplice Fronteira, conforme declaração conjunta dos Ministros de Turismo do Mercosul;
- 2) Implantação da cota de compras de US\$500,00 válida para região da Tríplice Fronteira;
- 3) Facilitação dos processos migratórios de cidadãos fronteiriços e turistas do Mercosul;
- 4) Simplificação dos trâmites aduaneiros da cadeia de serviços e suprimentos da área de turismo.

IV – COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA

- 1) Revalidação de títulos profissionais.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

É evidente a necessidade de buscar formas rápidas, menos onerosas e burocráticas de revalidar os títulos entre os dois países, Argentina e Brasil, para o caso de egressos de universidades públicas. Esta é uma ação que deve ir alinhada com a busca da internacionalização das instituições de ensino superior e da integração continental.

Recomenda-se que seja aberta uma mesa de discussão neste sentido, em nível de MERCOSUL onde as universidades UnaM e UNILA, assim como outras universidades da região, sejam convidadas para uma participação ativa. Apesar da existência de discussões a esse respeito em nível de chancelarias, ainda não há envolvimento de universidades da Argentina e do Brasil. Há, apenas, a experiência da UDELAR do Uruguai.

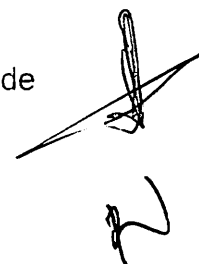
2) Dificuldades de trânsito transfronteiriço para ações acadêmicas.

Discute-se a dificuldade que estudantes e servidores têm de, efetivamente, atravessar a fronteira para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão. A motivação deste tema é o entendimento de que muitos tópicos como, água, energia, sociedade, língua transpassam a fronteira. São temas da sociedade da tríplice fronteira, não apenas de cada país, isoladamente. Alguns exemplos são o trânsito de amostras agrícolas para pesquisa científica e tecnológica e a estadia temporária de servidores em exercício fora do território nacional. Desta forma, recomenda-se levar esta temática aos órgãos locais e nacionais pertinentes, com vistas a buscar solução conjunta, assim como o maior envolvimento das municipalidades e autoridades locais nesses assuntos da maior relevância para a tríplice fronteira.

3) A busca e difusão dentre as universidades da região de fronteira de normativas que facilitem o exercício das atividades fins da universidade.

Cita-se aqui a Resolução Normativa CNIg Nº 116 DE 08/04/2015, publicada no DOU em 27 de abril de 2015, e que disciplina a concessão de visto a cientista, a pesquisador, a professor e a profissional estrangeiro que pretenda vir ao País para participar das atividades nas áreas de pesquisa e educação e a estudantes de qualquer nível de graduação ou pós-graduação. Nesse sentido, é preciso difundir o Manual de Concessão de Vistos, ainda que os membros da comissão desconheçam a existência de normativas similares na Argentina.

Os presentes lamentam a ausência de maior representação nas áreas de educação, saúde e cultura na comissão.

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page.

CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

Durante a cerimônia de encerramento, destacou-se que será de responsabilidade do Cônsul brasileiro em Puerto Iguazú, na qualidade de Presidente deste Comitê, acompanhar os temas e as propostas levantadas no encontro.

Em seguida, teve início sessão plenária, na qual o Cônsul brasileiro leu Ata Final do Comitê de Integração Fronteiriça Puerto Iguazú – Foz do Iguaçu e reiterou que os temas levantados nas comissões serão elevados à Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço, presidida pelos Vice-Chanceleres. Por fim, procedeu à assinatura do documento.

Ambas delegações agradeceram a atenção e colaboração das autoridades locais, bem como da Asociación Hotelera, Gastronómica y Afines de Iguazú pela cessão do espaço, e informaram que a próxima reunião será em Foz do Iguaçu/Pr, em data ser informada oportunamente pelas Chancelarias.

Por parte da República Federativa do Brasil:



Roland Stille
Cônsul brasileiro em Puerto Iguazú

Por parte da República Argentina:



Julio Devotto Martinez
Cônsul argentino em Foz do Iguaçu